



Carmen M.S.F. Pijotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo.com/piracicaba/blogue.html
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pijotto - carmenpijotto@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - N° 1164

PROSA

O OLHO DO GOLFINHO

Cassio Camilo Almeida de Negri

O entardecer mostrava um céu azul escuro, que no horizonte parecia uma cúpula fechando o sol vermelho sobre o esverdeado do mar. O verde quase tudo cobria e sob o reflexo do poente, se transformava em um leito de brilhos metamorfozantes, dançando entre tons alaranjados. Entre a areia de praia e o quebrar das ondas, uma faixa de água avermelhada, cor de sangue.

Eu passava por ali, sem saber porque aquela praia da Birmanía estava com uma faixa rubra. Intrigado, pensava se não seria coloração devido a algas. A distância vi um objeto tentando rolar para o mar, mas sempre sendo jogado de volta à areia. Era escuro e redondo com mais ou menos seis centímetros. Fui me aproximando, os pés mergulhados na água até os maleolos, e tomei nas mãos a pequena bolinha e quando a olhei, ela também me olhou. Olhamo-nos por alguns segundos.

Observei então que era um olho com a pupila dilatada, parecendo congelado em um momento de terror. Notei bem no seu fundo, um rosto gravado como em uma fotografia. Na sua retina estava fixado um rosto humano, com um facho na mão, e ao redor, muitos golfinhos mortos, corpos decepados, cérebros esmigalhados, olhos arrancados. Devolvo o olho ao mar e bem longe, para que não mais volte e sem entender, retorno ao hotel. À noite, vendo o noticiário da televisão, fico sabendo que ali era costume exterminar com facões os delírios que ficavam presos nas redes, para que não voltassem a atrapalhar a pesca. Por isso a água se tingia de sangue. No dia seguinte, voltando à praia, a água estava verde de novo e além da arrebenção, um golfinho saltava feliz.



00000

TEMPO, PASSATEMPO, CONTRATEMPO

Aracy Duarte Ferrari

Se eu pudesse escrever tudo que intencionalmente utilizaria várias folhas. Registro de histórias do tempo passado-presente, projeções, sonhos, entremeados de passatempo. Refiro-me às passagens altruístas bem coloridas e matizadas sendo algumas intrigantes, envolvendo amigos e amores. Todas as pessoas de idades diferentes ao acompanharem o texto, ficarão emotivas porque com elas ocorreram semelhantes envoltórios. Irão sorrir, levando pequenos sustos e emitirão gestos espontâneos de surpresas... pura emoção!

Idealiza também pintar uma tela com pontos gravados: interrogação, exclamação, vírgula, ponto final, ponto e vírgula em cores vibrantes amareladas com perguntas e respostas em tonalidades claras, as quais em conjunto formarão uma figura. Estranho! Figura? De quem? A minha encontra-se no meu relicário, a sua, abra o seu e cuidado! Ao abri-lo, o coração pulsará descompassadamente, porém os envoltórios amorosos passados ou atuais darão conta de acalmá-lo, tornando-o feliz e ritmado.

E tudo no seu tempo exato, como os fenômenos naturais acontecem segundo as regras precisas da física, nós também, para que ocorram as assertivas, devemos ser sensíveis: enviar cumprimentos a alguém e se possível com gotículas de amor junto ao vento; festejar datas comemorativas, aos sons de baladas, valsas, boleros, tangos, sambas, axés... juntos cantar, cantar, cantar. Enviar palavras coerentes, estimuladoras a quem precisa elevando a autoestima, e se preciso usar palavras diretas, firmes, estilo olho-no-olho. Também nos confrontamos com contratempos necessários na rotina diária, sendo importante de cada situação extrair os pontos positivos eliminando os negativos e seguir.

Concomitante a todas estas passagens, não esquecer da importância dos entremetimentos necessários para enriquecer e fortalecer o viver e dar vazão às fantasias.



00000

CRÔNICA DA PÁSCOA

Camplata Cabral

Esta crônica é isso: um sopro, uma brisa, uma pausa (mais uma pausa na sequência de fatos bizarros na Terra Brasília), mas sobretudo, uma mensagem de esperança.

É preciso resistir sempre! Com o sorriso, com um beijo, com os olhos marejados. É preciso seguir!

Com as mãos, com os pés, com o coração e com toda a vontade do mundo é preciso insistir e caminhar...

Os bons precisam insistir. Em gestos, palavras e arte! Em toda e qualquer parte!

É preciso fazê-lo sempre porque os que fazem o mal não descansam, fazem o que sempre fizeram: guerras, discórdia, desunção e intolerância.

Por isso, por mais difícil que seja o dia, por mais duradoura que seja a noite, por mais aguda que seja a dor, por mais profundo que seja o silêncio, é preciso insistir.

Na lição do Cristo, de tornar à vida, de vencer a morte, de vencer o mal, eu deposito neste simples texto o desejo da ressurreição. A ressurreição do amor. A ressurreição do melhor homem e da melhor mulher que cada um possa ser. A ressurreição do diálogo e da tolerância. A ressurreição do respeito! A ressurreição!

Uma feliz Páscoa! Com os abraços fraternos deste cronista que acredita, apesar de tudo...



VERSO

CRISTO RESSUSCITA

Felisbino de Almeida Leme

Fé em nossa vida,
Paz em nossos corações
Alegria bem-vinda
Com suaves orações.

Anjos cantando
Do céu vem o clamor
Deus nos abençoando
Nas pétalas de amor.

No meu irmão ajoelhado
Me estampa a imagem de Jesus
Me grito forte adorado
Páscoa: Cristo ressuscita
e nos conduz!



00000

A PASSAGEM: PÁSCOA

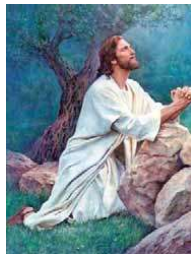
Lídia Sendin

Eram tempos de escuridão,
De um povo subjugado:
Cada homem com seu grilhão,
Cada vida com seu pecado.

O sangue pintou cada porta,
A Páscoa marcou a passagem.
E Moisés ao povo exorta:
Começou a grande viagem.

Também veio pôr sua marca,
Jesus Cristo, o Redentor,
Mas o ódio e mundo abarca:
Coloca na cruz o Senhor.

Um sinal, porém, foi deixado,
O Senhor não está mais na cruz,
Foi da morte ressuscitado,
Abrindo a passagem pra luz.



00000

TROVAS DE PÁSCOA

Olivaldo Júnior

Hoje a vida é plena graça:
do Jesus que "tá na Igreja,
do Jesus que "tá na praça,
nace a Páscoa benfazeja...

Na dureza do combate,
cada embate vira um drama;
só quem ama chocolate
se "derrete" por quem ama...

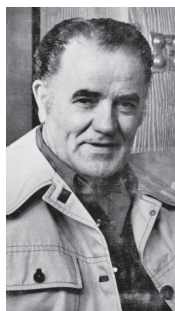
Cristo vivo, além da campã,
tampa o túmulo de espinhos;
logo, logo, a gente acampa,
renovada, em Seus caminhos...

Cada sonho do Coelhoinho
faz do ovo uma esperança;
e eu queria, meu anjinho,
ter de novo um eu criança!...

Pelo tempo que se escolhe,
pela Páscoa que se vive,
todo o medo a gente tolhe
quando Cristo rediveive!



PALAVRA DO ESCRITOR:



"O caminho é o que importa, não o seu fim. Se viajar depressa demais, vai perder aquilo que o fez viajar"
Louis L'Amour

Louis L'Amour, pseudônimo de Louis Dearborn LaMoore foi um escritor de ficção norte-americano, principalmente histórias de faroeste. Nascimento: 22 de março de 1908, Jamestown, Dakota do Norte, EUA. Falecimento: 10 de junho de 1988, Los Angeles, Califórnia, EUA

Fonte: Wikipédia

NOTÍCIAS:

• E escritora Ivana Negri uma vez mais esteve divulgando na eletiva da Escola Prudente de Moraes, no último dia 04 de abril, a coleção das lendas de Piracicaba.



• A Academia Piracicaba de Letras, no último dia 30 de março, realizou a Assembleia do acerto contábil de 2022 além da leitura das atividades idealizadas pelos grupos de Acadêmicos.



• E nossos Acadêmicos da APL e do IHGP continuam em plenas atividades. Muitos lançamentos previstos.

HISTÓRIA DE PIRACICABA PARA GRANDES E PEQUENOS

MAIO 17 HORÁRIO: 19:30 HORAS (SALA DE ATIVIDADES DO COLÉGIO MARIANA)

ILUSTRAÇÃO: Coby Hol

CONVITE

AS PROFESSORAS MARLY THEREZINHA GERMANO PERECIN E VALDIRA MARIA CAPRANICO TEMA: HONRA DE CONVÍDIA-LOJA! PARA O LANÇAMENTO DE MAIS UMA OBRA DE SUAS AUTORIAS:

HISTÓRIA DE PIRACICABA PARA GRANDES E PEQUENOS: OBRA PEDAGÓGICA, COLEÇÃO MIRIM

DATA: 14/04/2023
HORÁRIO: 19:30
LOCAL: ACIPI (Rua do Rosário, 700 – Centro – Piracicaba – SP)
VALOR DA OBRA: R\$ 20,00

mtgperecin@gmail.com
capranicov@gmail.com

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



Um presente de Páscoa de Coby Hol conta a história de um coelhoinho que espera ansioso pela chegada da primavera. E nessa espera, inventa lindas decorações para seus ovos de páscoa.

Ele e seu amigo Galito ficam felizes quando a primavera chega e saem correndo para preparar os ovos. Ele gosta tanto dos seus ovos, que resolve guardar todos para si.

À noite, ele não consegue dormir... acha feio fazer o que ele havia decidido. E então que chega Galito e o apressa. E o coelhoinho sai em disparada e entrega todos os ovos. Volta leve e feliz e ao chegar em casa ainda tem uma grande surpresa.

Recomendamos. Como é lindo partilhar o que temos!
Faixa etária: 05 a 10 anos
Encontramos essa história contada em: <https://youtu.be/MG2FhB4pHg>

